

RESUMO - 08: PÂNCREAS/RIM

PERFIL SOCIOECONOMICO DOS PACIENTES PRÉ TRANPLANTE RENAL NO HOSPITAL DE CIRURGIA EM SERGIPE

Simone Maria Oliveira Viana (sica_viana@hotmail.com)

Lorena Costa Cerqueira (Lorena.c.cerqueira@gmail.com)

Maria Luize Leite Gois (marialuizegois21@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O hospital de Cirurgia sediou um marco histórico ao reiniciar o serviço de transplante renal em outubro/2025 após uma lacuna temporal de 13 anos de ausência da modalidade com doador falecido no estado. **OBJETIVO:** Estudar o perfil socioeconômico dos pacientes de pré-transplante renal através da descrição de gênero, faixa etária, etnia, renda média e escolaridade. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foram realizados 59 atendimentos no total, sendo 34 homens (57,6%) e 24 mulheres (40,6%), sendo que a maior parte se encontraria numa faixa etária economicamente ativa (86,4% entre 18 e 60 anos de idade) se não fosse a condição dialítica. De forma majoritária, os pacientes utilizavam a modalidade hemodiálise (91,5%) em detrimento da diálise peritoneal (8,4%). E com relação a escolaridade e renda salarial média, a maior parte dos pacientes apresentava uma renda média de 1-3 salários-mínimos (57,6%) e baixa escolaridade (66,1%), respectivamente. **CONCLUSÃO:** Apesar do início recente do transplante, conseguimos identificar um perfil de pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) dialítica numa faixa etária mais jovem e proveniente de baixa condição socioeconômica. Esse cenário apresenta como uma das causas o despreparo na atenção primária no manejo das principais causas de DRC, que são hipertensão e diabetes, assim como reflete como

essas morbidades apresentam maior fator de impacto em classes mais desfavorecidas economicamente e com baixo acesso à informação. A retomada do transplante renal doador falecido em Sergipe ajudará a reduzir a desigualdade de acesso ao tratamento, anteriormente inflacionado pelo custo do deslocamento. Mas também alerta para a importância da prevenção dos fatores de risco de doença renal crônica, potencializados pela vulnerabilidade social.

Palavras-chave: transplante de rim; insuficiência renal crônica; fatores socioeconômicos.